

2024
1º Semestre

Relatório de Diligência
Manual do Pró Gestão
Versão 3.5 de 15/01/2024
NIVEL 2

PREVIGUABA IGUABA GRANDE - RJ

Introdução

Este Relatório Semestral de Diligência tem como objetivo principal a verificação da regularidade dos investimentos realizados em conformidade da legislação em vigor, realizadas nos diferentes segmentos permitidos e listados na Resolução 4.963/21, através de fundos de investimentos e/ou em aquisições diretas de títulos e valores mobiliários.

Adicionalmente, ele se presta a cumprir atendimento da última versão do manual do Programa Pró Gestão, para o nível que este RPPS obteve certificação e está assim obrigado a ter em seus arquivos.

Carteira de Investimentos - Posição em 28/06/2024

Investimentos	Disponibilidades Financeiras	Total Carteira
\$ 76.070.220,92	\$ 2.805.985,86	\$ 78.876.206,78

Ativo	Saldo Atual	% Carteira	% PL	Lei
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	802.445,85	1,05%	0,02%	7º I b
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	5.296.469,74	6,96%	0,11%	7º I b
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	9.983.180,83	13,12%	0,14%	7º I b
ITAÚ ASSET NTN-B 2024 FI RENDA FIXA	1.092.500,80	1,44%	0,47%	7º I b
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	4.279.102,98	5,63%	0,21%	7º I b
SULAMÉRICA INFLATIE FI RENDA FIXA LP	1.138.492,21	1,50%	0,89%	7º I b
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	477.789,29	0,63%	0,01%	7º III a
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	13.557.664,29	17,82%	0,12%	7º III a
ITAÚ IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	12.204.935,43	16,04%	3,59%	7º III a
LF BRADESCO 05/02/2027 IPCA + 5,71%	2.610.317,67	3,43%		7º IV
LF BRADESCO 20/10/2025 IPCA + 6,22%	2.696.289,51	3,54%		7º IV
LF BRADESCO 21/07/2025 IPCA + 5,68%	1.095.580,29	1,44%		7º IV
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	82.266,94	0,11%	0,28%	7º V a
INTER CORPORATE FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	1.004.493,73	1,32%	0,06%	7º V b
CAIXA DIVIDENDOS FI AÇÕES	122.978,31	0,16%	0,05%	8º I
CLARITAS VALOR FEEDER FIC AÇÕES	1.817.056,35	2,39%	0,24%	8º I
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	979.198,57	1,29%	0,07%	8º I
FINACAP MAURITSSTAD FI AÇÕES	993.704,36	1,31%	0,22%	8º I
MAG BRASIL FI AÇÕES	8.044.515,38	10,58%	2,78%	8º I
PLURAL AÇÕES FIC AÇÕES	361.312,78	0,47%	0,21%	8º I
PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	954.822,44	1,26%	0,27%	8º I
QLZ MOS FI AÇÕES	2.562.059,62	3,37%	2,82%	8º I
SULAMÉRICA SELECTION FIC AÇÕES	1.610.670,28	2,12%	4,02%	8º I
LSH FIP MULTIESTRATÉGIA	510.132,06	0,67%	0,47%	10º II
HAZ FII - ATCR11	1.543.379,58	2,03%		11º
VECTOR QUELUZ LAJES CORPORATIVAS FII - VLJS11	248.861,63	0,33%		11º

Rentabilidade da Carteira de Investimentos

Mês	Saldo Atual	Retorno \$	Acumulado \$	Retorno %	Acumulado %	Meta %	Meta Acumulado %	GAP %	Risco VaR
Janeiro	74.347.798,04	-576.394,53	-576.394,53	-0,77% ▼	-0,77%	0,99%	0,99%	-77,78%	1,88%
Fevereiro	75.232.210,93	543.247,75	-33.146,78	0,73% ▲	-0,05%	1,17%	2,17%	-2,30%	2,03%
Março	76.522.901,62	438.999,00	405.852,22	0,58% ▲	0,53%	0,57%	2,74%	19,34%	1,64%
Abril	76.132.754,50	-930.375,75	-524.523,53	-1,21% ▼	-0,68%	0,78%	3,55%	-19,15%	2,20%
Mai	76.143.737,47	27.750,64	-496.772,89	0,04% ▲	-0,65%	0,86%	4,44%	-14,64%	1,82%
Junho	76.070.220,92	168.810,84	-327.962,05	0,22% ▲	-0,43%	0,63%	5,09%	-8,45%	2,26%

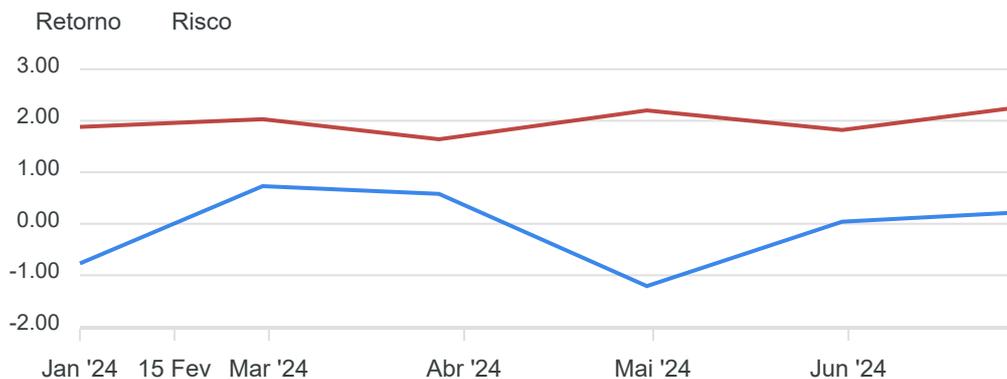
Evolução Patrimonial



Relação Risco x Retorno

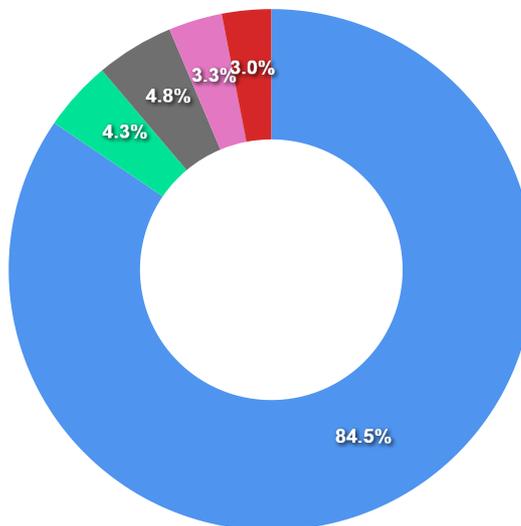
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Retorno	-0,77%	0,73%	0,58%	-1,21%	0,04%	0,22%
Risco	1,88%	2,03%	1,64%	2,20%	1,82%	2,26%

Gráfico Risco x Retorno



Liquidez

Disponibilidade	Valor	%
Até D+30	66.661.652,47	84,51
Até D+180	3.427.726,63	4,35
Até D+360	0,00	0,00
Até D+720	3.791.869,80	4,81
Até D+1800	2.610.317,67	3,31
Até D+3600	0,00	0,00
Acima D+3600	0,00	0,00
Indeterminado	2.384.640,21	3,02



Análise de Rentabilidade e Risco

No fim do ano passado (2023), as expectativas para 2024 eram otimistas. Os analistas esperavam que os juros começassem a cair nos Estados Unidos e seguissem em trajetória de queda no Brasil. Com isso, a bolsa decolaria e a renda variável finalmente voltaria a ter mais apelo.

Seis meses depois, não foi o que aconteceu.

O ciclo de cortes da Selic parou, em 10,5% (pelo menos por enquanto) mais cedo do que o esperado, e a bolsa acumula uma queda, no ano, de 7,66%; apenas junho e fevereiro foram de alta no índice da bolsa brasileira, a B3.

Até agora, a renda fixa continua sendo a classe mais rentável do país, com o CDI trazendo boa rentabilidade parcial. E, em nossas expectativas, o segundo semestre tende a ir pelo mesmo caminho, a menos que existam mudanças significativas no âmbito fiscal ou na economia norte-americana.

Já o CDI, taxa que acompanha de perto a Selic e é usada como indexador de muitos investimentos de renda fixa, vem entregando uma rentabilidade de 5,22% no ano em curso, mesmo com os cortes de juros feitos em janeiro, março e maio. Como a taxa SELIC deve ficar em 10,50% até o final do ano, segundo o Boletim FOCUS recente, bem como, em nossas expectativas, e que ela começou 2024 no patamar de 11,75% logo, seu retorno ao longo de todo ano deve ficar acima do atual patamar, o que também é acima da meta atuarial do RPPS de São Bernardo do Campo. Adicionalmente, qualquer percepção de elevação de risco na economia gera uma elevação do retorno desse indexador e das aplicações indexadas a ele.

O aspecto que tem mantido as taxas elevadas, notadamente nos títulos públicos federais, pré e pós fixados, é o atual e potencial desequilíbrio fiscal do Governo Federal, bem como sua evolução, sem nossa percepção de redução dos gastos emanada pelo Ministério da Fazenda ou dos Poderes Executivo e Legislativo.

No setor externo, temos manifestado nossa percepção com um cenário onde a exposição a ele, em investimentos, não nos parece oportuna. Esse segmento está aguardando maiores definições da execução da política monetária nos Estados Unidos que impactam diretamente à execução das políticas monetárias dos demais países, inclusive do Brasil. Enxergamos riscos nesse segmento e fundos, bem como outros pontos de risco no cenário internacional como a potencial crise imobiliária no EUA e na China, com consequentes impactos negativos no setor financeiro já que o setor imobiliário é tomador de recursos, operando com alavancagem, manutenção da taxa básica de juros em seu mais elevado patamar dos últimos 30 anos, possibilidade de ampliação dos conflitos armados na Ucrânia e Oriente Médio, recessão nas economias centrais, pela manutenção de juros elevados por longos períodos, redução do crescimento da economia chinesa, a possibilidade de significativa realização da bolsa americana que se encontra nos níveis máximos históricos de rentabilidade de seus principais índices de referência, não nos indicando aumento ou início de exposição e, por fim, mas também um fato agregador de incertezas que é uma eleição presidencial nos Estados Unidos que será decidida por pequena diferença de votos.

No 1º semestre de 2024 a relação risco-retorno do RPPS de São Bernardo do Campo foi regular na medida em que o risco, medido pelo VaR, foi estável e se manteve em torno de 2%, ao longo do semestre. Entretanto, o retorno acumulado da carteira no semestre foi positivo em 0,60% contra uma meta atuarial semestral positiva acumulada de 5,13%

Gráfico Tipo de Ativo

Tipo Ativo	Valor (Mil)	%
------------	-------------	---

Gráfico Risco do Ativo

Risco do Ativo	Valor (Mil)	%
----------------	-------------	---

Análise da situação patrimonial, fiscal e comercial das empresas investidas, por meio de Fundos de Investimentos em Participações - FIP

Os atuais prestadores de serviços essenciais do único FIP investido, que envolvem atualmente 0,67% do patrimônio do RPPS de Iguaba Grande, atestam, com documentos pertinentes aos mesmos, que estes se encontram com a seus aspectos e situações patrimonial, fiscal, comercial e jurídica das empresas e instituições investidas em conformidade e atendendo as regularidades legais exigidas para estes investimentos.

Análise do Relatório de Rating dos ativos no caso de Fundos de Renda Fixa (salvo aqueles que aplicam seus recursos exclusivamente em títulos públicos), Aplicações diretas em Ativos Financeiros de Renda Fixa, Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC), Fundos de Renda Fixa - Crédito Privado e Fundos de Debêntures de Infraestrutura

Nos investimentos em fundos de investimentos cujas carteiras sejam compostas também por créditos privados, todos estavam com aprovado nível de rating de risco e gestão, bem como os ativos integrantes das respectivas carteiras estavam em conformidade com a política de investimento de cada fundo, referenciados como de baixo risco de crédito, conforme estabelecido em seus regulamentos e pelas instâncias internas de aprovação da gestão / conselho do RPPS de São Bernardo do Campo assim definidos em sua política de investimentos para 2024 e podendo ser constatado nesse relatório, para cada carteira de fundos investidos.

Análise do Relatório de Avaliação de Imóveis no caso de Fundos de Investimentos possuí-los na Carteira

Nos relatórios fornecidos ou disponibilizados pelos gestores e administradores dos 02 fundos imobiliários investidos, que tem o percentual aproximado de 2,63% do patrimônio do RPPS de Iguaba Grande, tem os respectivos imóveis integrantes de cada carteira avaliados com preços justos e alinhados com o mercado para a respectiva destinação destes, conforme as localidades em que estão situados.

Conclusão

Esses são os aspectos relevantes do 1º semestre de 2024 e, posteriormente, serão realizadas reuniões de avaliação dos resultados parciais para realocações que sejam mais adequadas ao cenário prospectivo, para o 2º semestre, visando o atingimento da meta atuarial para o ano de 2024.

Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 2024.



Mais Valia Consultoria Ltda EPP

